

Câmara Municipal de Lagoa
Relatório de 25 de agosto 2020
Ordem nº 58 parecer
os documentos à
Ass. blia Municipal
para apreciação.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AA', 'JGV', and others.]

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

SOBRE A INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA SEMESTRAL

Introdução

1. Em cumprimento do disposto na alínea d) do n.º 3 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, vimos por este meio apresentar o nosso relatório sobre a informação económica e financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2020, do Município de Lagoa, incluída no Balanço, que evidencia um total de ativo líquido de 126.482.045 euros e um total de Património Líquido de 121.235.898 euros, incluindo um resultado líquido de 206.336 euros, na Demonstração dos Resultados por natureza do período findo naquela data, e na Análise da Situação Financeira e da Execução Orçamental.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

3. Nos pontos seguintes apresentamos uma síntese das conclusões mais relevantes, tendo em consideração a informação preparada pelo Município para o efeito.

Âmbito

4. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, designadamente a Diretriz de Revisão/Auditoria 873 – Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu essencialmente no acompanhamento da atividade da autarquia, tendo sido o trabalho suportado com base, nomeadamente, nos seguintes procedimentos:

- Análise de cumprimento das disposições legais e estatutárias;
- Análise de rácios;

- Revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica e financeira;
- Comparação dos valores orçamentados com os valores executados;
- Análise e teste de elementos de gastos e rendimentos registados no semestre;
- Análise e teste de elementos relevantes de ativos e passivos; e
- Análise de investimentos e desinvestimentos.

5. Relembramos que os procedimentos de auditoria atrás referidos e utilizados na revisão da informação semestral preparada pelo Município, não permitem assegurar um nível de confiança idêntico ao proporcionado pelos procedimentos subjacentes à auditoria das contas anuais, não revestindo o presente relatório, a forma de uma certificação legal das contas. Não obstante existir esta limitação, os mesmos são desenhados de forma que eventuais diferenças materialmente relevantes possam ser detetadas, pelo que entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

Realçamos a alteração do sistema contabilístico desde o início do presente exercício de 2020 do POCAL para o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública aprovado pelo Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro) a qual ocorreu dentro da normalidade.

Síntese das Conclusões sobre a Situação Económica e Financeira

6. Nos pontos seguintes apresentamos uma síntese das conclusões mais relevantes, tendo em consideração a informação preparada pela entidade para o efeito e o impacto que a Pandemia Covid-19 provocou na posição financeira do Município.

6.1. Resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020

Como aspetos mais relevantes destacamos os seguintes:

Diminuição substancial do resultado líquido em cerca de 3.102.249 euros quando comparado com o período homólogo do ano anterior, tendo o mesmo passado de 3.308.585 euros para 206.336 euros.

Os gastos operacionais registados durante o período semestral atingiram o montante de *11.870.148 euros*. Relativamente ao período homólogo do ano anterior os mesmos atingiram o montante de *11.143.900 euros*. Verificou-se assim, um aumento de *726.248 euros*, que em termos relativos significa um aumento de cerca de *6.5%*. Numa análise mais detalhada dos itens que compõem os gastos, salientamos os que mais contribuíram, ora positiva ora negativamente para aquela variação.

Assim, o custo das mercadorias vendidas sofreu uma redução de *155.985 euros* acompanhando a variação negativa das vendas, as remunerações bem como os respetivos encargos sociais reduziram em *86.994 euros*, os Fornecimentos e Serviços externos aumentaram em *512.780 euros*, as Transferências e subsídios concedidos aumentaram em *592.080 euros*, subsídios correntes concedidos e prestações sociais aumentaram em *153.478 euros*, os Outros Gastos reduziram em *161.836 euros* e as imparidades de dívidas a receber aumentaram em *26.201 euros*.

Em síntese apenas dois itens contribuíram fortemente para o aumento dos gastos neste período (os Fornecimentos e Serviços Externos e as Transferências e Subsídios Concedidos).

Quanto aos rendimentos operacionais registados durante igual período atingiram o montante de *16.000.154 euros*. Relativamente ao período homólogo do ano anterior os mesmos atingiram o montante de *18.461.130 euros*. Verificou-se assim uma redução de *2.460.976 euros* o que em termos relativos representa uma redução de *13,4%*.

As rubricas que mais contribuíram para esta redução significativa foram, os Impostos com uma redução de *1.572.113 euros*, as Vendas com uma redução de *471.246 euros*, e as Prestações de Serviço com uma redução de *467.748 euros*.

O aparecimento da pandemia COVID -19 no final do 1º trimestre de 2020 da COVID - estará na origem da evolução negativa das rubricas que contribuíram para a redução dos resultados operacionais do município no 1º semestre de 2020.

Apesar dos resultados aquém do esperado, pelas razões atrás evidenciadas não está em causa o equilíbrio económico e financeiro do município.

6.2. Posição financeira no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

Face introdução do SNC-AP no início de 2020 não foi possível elaborar o comparativo em detalhe com o período homólogo relativamente à posição financeira e patrimonial.

No entanto pode-se confirmar em termos de património global que o mesmo registou neste período uma redução de 2.139.771 euros. Para esta redução contribuiu em parte a variação negativa do resultado operacional.

Verificámos o cumprimento do limite da dívida total, conforme disposto no n.º 1 do artigo 52.º do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro).

6.3. Execução Orçamental no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020
Como aspetos mais relevantes destacamos os seguintes:

Receitas

Receitas Correntes:

O nível de execução ascende a cerca de 35,4% do total orçamentado, destacando pela sua importância relativa, os impostos diretos (IMI e IMT) com taxas de execução de respetivamente 44,7% e 36,5% e correspondentes a cobranças líquidas de respetivamente 4.197.531 euros e 4.172.814 euros, as taxas, multas e outras penalidades com uma taxa de execução de apenas 19,3% bastante inferior ao registado no período homólogo anterior que foi de 54%, e correspondente a uma cobrança líquida de apenas 221.314 euros e as transferências correntes com uma taxa de execução de 48,7% correspondente a uma cobrança líquida de 1.793.900 euros.

Receitas de Capital:

O nível de execução ascende a cerca de 29%, referente a transferências de capital. Quanto ao nível de execução total da receita (correntes e capital) verificou-se uma taxa de execução de 52%, correspondente à receita cobrada total de 29.931.715 euros face à orçamentada global de 55.181.959 euros.

Despesas

Despesas Correntes:

O nível de execução das despesas correntes ascende a cerca de 30,9%, com um total de despesas pagas de 10.998.816 euros face a um total orçamentado de 35.130.739 euros, destacando pela sua importância absoluta, com um total pago de 5.012.402 euros referente a aquisição de bens e serviços, as transferências correntes com um total pago

[Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'A' and various initials.]

de 1.811.142 euros e correspondente a uma taxa de execução de 37,6% e as despesas com pessoal, com um total pago de 3.980.272 euros correspondente a uma taxa de execução de 40%.


Despesas de capital:

O nível de execução ascende a cerca de 5.2%. De registar o nível de execução orçamental, com cerca de 4% na rubrica de aquisição de bens de capital com 748.278 investidos.

Quanto ao nível de execução total da despesa (corrente e capital) verificou-se uma taxa de execução de 21,6%, taxa esta sensivelmente mais baixa relativamente ao período homólogo do ano anterior que se situou em 26%.

Verificou-se neste período um grau de cumprimento do nível de execução da receita muito superior ao da despesa em cerca de 30%, face aos seus valores orçamentados, o que nos permite concluir da consistente continuidade do reforço do equilíbrio financeiro do Município apesar dos constrangimentos provocados pela Pandemia Covid-19.

20 de agosto de 2020


Daniel Jorge Gonçalves Vicente ROC-N.º 1041